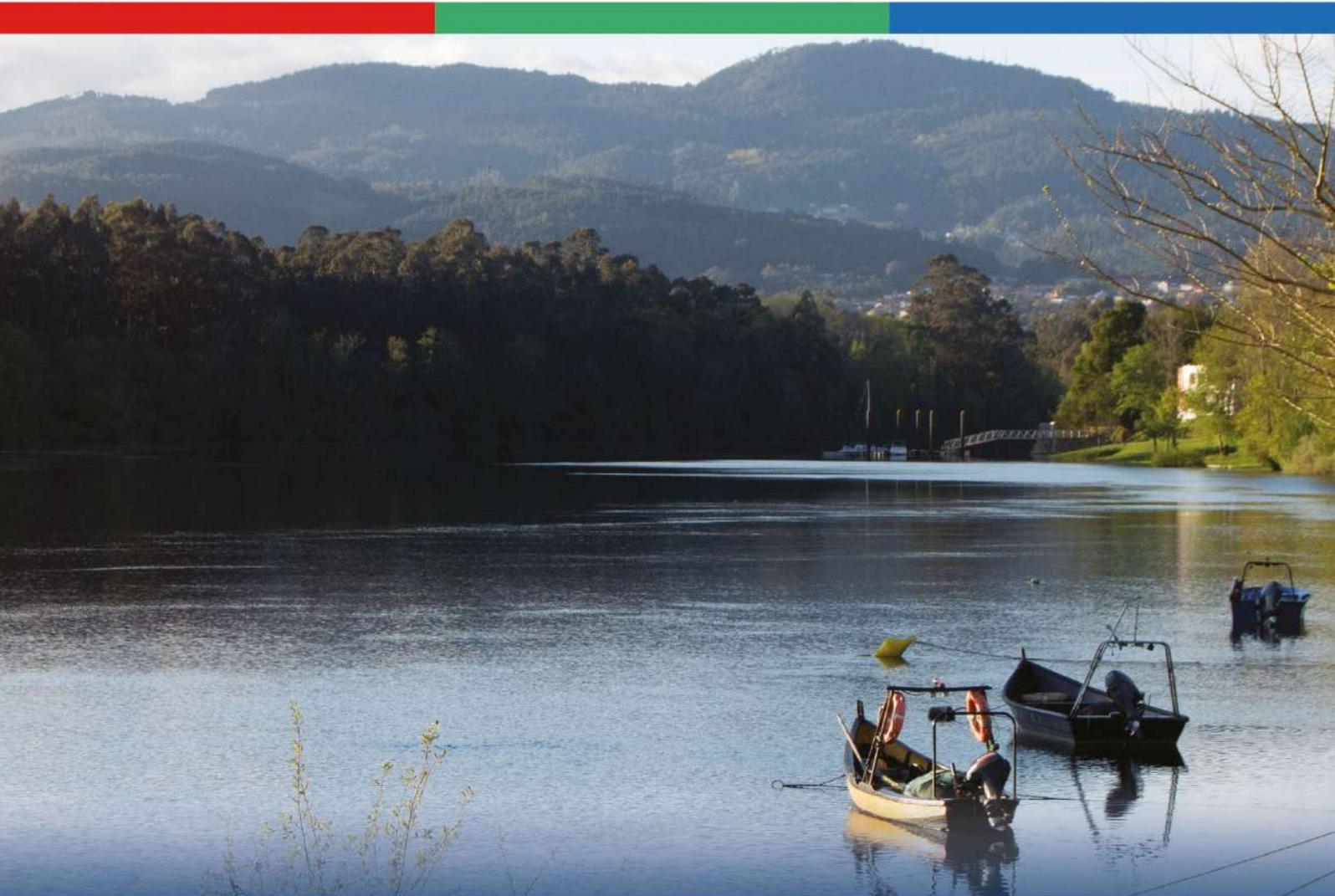


**Interreg**  
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



  
**MIGRAMIÑO MINHO**



# **INFORME DE LOS ENCUENTROS CON COLECTIVOS IMPLICADOS EN LA CONSERVACIÓN DE PECES MIGRADORES**

**2020**



# INFORME DE LOS ENCUENTROS CON COLECTIVOS IMPLICADOS EN LA CONSERVACIÓN DE PECES MIGRADORES

2020

## **COORDINADORES**

Fernando Cobo Gradín  
José Carlos Antunes

## **AUTORES**

Rufino Vieira Lanero  
Sandra Barca Bravo  
María del Carmen Cobo Llovo



# ÍNDICE DE CONTENIDOS

1	Introducción .....	1
2	Taller informativo con pescadores durante el IX Simposio Ibérico sobre a bacía do río Minho.....	2
3	Reunión de representantes de las asociaciones de pescadores de Portugal y España .....	8
4	Reuniones para la realización de una “Propuesta de medidas de gestión comunes para la pesca fluvial en el tramo internacional del río miño y sus afluentes”.....	10



# 1 Introducción

La Acción 1 de la Actividad 6 del proyecto MigraMiño-Minho en su Plan de Comunicación, imagen y ejecución de actividades de difusión y sensibilización preveía la celebración de reuniones con los grupos que participan en la conservación de los peces migradores.

## 2 Taller informativo con pescadores durante el IX Simposio Ibérico sobre a bacía do río Minho

Este Simposio se realizó durante los días 9 y 10 de noviembre de 2018 en Vilanova da Cerveira (Portugal) y fue organizado por el Aquamuseu del río Minho (CIIMAR/CMVNC). En él se presentaron diversas comunicaciones sobre las actividades y objetivos del proyecto MIGRAMIÑO – MINHO. Asimismo, durante la tarde del día 10 se realizó un taller de información y debate sobre cuestiones relacionadas con la gestión de las especies de peces migradores del río Miño, cuyo tema específico fue "Conectividad fluvial y legislación conjunta de Portugal y España en materia de actividad pesquera" en el marco del proyecto MigraMiño-Minho. En este taller se prestó especial atención a las medidas de gestión de la pesca fluvial y las propuestas de los socios del proyecto, discutiéndose su validez con los asistentes y recibiendo las aportaciones de los mismos al respecto.

El taller contó con la participación de 80 personas, entre las que se encontraban pescadores profesionales y deportivos, así como representantes de la Autoridad Marítima de Portugal y España. Los temas de debate fueron presentados por los socios del proyecto MigraMiño-Minho, a saber, la Consellaria do Medio Ambiente, CIIMAR / CMVNC y la Universidad de Santiago de Compostela.

## PROGRAMA FINAL

9 de Novembro	
09:30 - 10:00 h	Receção e registo dos participantes
10:00 h	Abertura da sessão - Fernando Nogueira, Presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira
<b>RECURSOS NATURAIS</b>	
10:30 - 10:50	<i>Evolución medioambiental del estuario del río Miño mediante indicadores geoquímicos y sedimentológicos</i> Paula Álvarez-Iglesias / Universidade de Vigo
10:50 - 11:10	<i>Geocronología del sedimento atrapado en una marmitta de erosión (río Miño, Ourense, Noroeste de la Península Ibérica)</i> Miguel Álvarez-Vázquez / Instituto de Investigaciones Marinas - Vigo
11:10 - 11:30	<i>Caracterización de elementos traza en sedimentos atrapados por marmittas fluviales. El caso de un pequeño río sobre roca en la cuenca del Miño (Noroeste de España)</i> Elena De Uña-Álvarez / Universidade de Vigo
11:30 - 11:50	<i>Simulações numéricas da hidrodinâmica do estuário do rio Minho</i> Isabel Iglesias / CIMAR - Universidade do Porto
11:50 - 12:10	<i>Projeto SUDOANG</i> Carlos Antunes / CIMAR; Aquamuseu do Rio Minho
<b>Almoço livre</b>	
<b>RECURSOS NATURAIS / ACTIVIDADE HUMANA</b>	
14:00 - 14:20	<i>Mecanismos que podem explicar a diminuição de bivalves de água doce após o invertebrado da amêijoas <i>Asidica Corbicula fluminea</i> no rio Minho</i> Ronaldo Sousa / Universidade do Minho
14:20 - 14:40	<i>Implicações fisiológicas das alterações climáticas em bivalves de água doce</i> Paulo Castro / Universidade do Minho
14:40 - 15:00	<i>Efeitos do aumento da temperatura e da variação do caudal do rio Minho na produtividade total do estuário do Minho</i> Irene Martins / CIMAR - Universidade do Porto
15:00 - 15:20	<i>Indicadores de seca na parte portuguesa do baixo do rio Minho - metodologia aplicada atenta a realidade espanhola</i> Juliana Mendes / Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
15:20 - 15:40	<i>Helminths gastrointestinales de la trucha salvaje: ¿posibles indicadores de la calidad del agua de un río?</i> Seila Cosío-Pérez / Universidade de Santiago de Compostela
15:40 - 16:00	<i>Rio Minho - um projeto comum</i> Unio Benitez Fernandez / Diretor Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Rio Minho (AECT Rio Minho)
<b>Intervalo para café</b>	
<b>ATIVIDADE HUMANA / RECURSOS NATURAIS</b>	
16:30 - 17:00	<i>Resultados preliminares do projeto LATERCO: a pesca fluvial artesanal nas estacadas do rio Teo</i> Luis Ladra
17:00 - 17:20	<i>Mejora del conocimiento y de las condiciones adecuadas para la preservación del patrimonio natural del río miño</i> David García Vázquez / Universidade de Vigo
17:20 - 17:40	<i>Variaciones en la comunidad de peces causada por obstáculos de pequeño y mediano tamaño en afluentes del Bajo Miño</i> Sergio Silva / Universidade de Santiago de Compostela
17:40 - 18:00	<i>As lampreias também comem nas árvores?</i> Ester Dias / CIMAR - Universidade do Porto
18:00 - 18:20	<i>Monitorização a longo termo da comunidade de peixes e sua importância para deteção de novas ameaças</i> Martina Ibarri / CIMAR - Universidade do Porto
18:20 - 18:40	<i>Projeto COOPERMINHO</i> <i>Conhecimento Ecológico Local (CEL) e Valorização das Recursos piscícolas nas comunidades piscatórias do bacia hidrográfica do rio Minho (Vila Nova de Cerveira, Portugal) - Heitor Braga / Universidade de Aveiro</i> <i>Valorização de produtos da pesca do rio Minho: Perceção dos consumidores e desenvolvimento da marca dos produtos piscícolas - Nina Manso / GreenUPorto; FCUP - Universidade do Porto</i>
20:30 h	JANTAR DO SIMPÓSIO

Programa del Simposio

## 10 de Novembro

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

9:00 – 9:20	<b>Associonismo ambiental</b> Nuria Castro / A Gallega – Asociación Forestal e de Educación Ambiental, O Rosal
9:20 – 9:40	<b>Projetos de Educação Ambiental no Alto Minho: Reflorestar Monção &amp; Campanhas de Eco-alfândica</b> Raquel Rodrigues / Associação Transfronteiriça de Educação Ambiental (ATAE/ATAEA)
9:40 – 10:00	<b>Caranguejo-peludo-chinês (<i>Eriocheir sinensis</i>), uma espécie invasora: sensibilidade para minimizar as consequências de uma introdução no Rio Minho</b> Cláudia Barrocas / Universidade de Aveiro
10:00 – 10:20	<b>Lousada Guarda Rios</b> Daniela Barbosa / Câmara Municipal de Lousada

### Intervalo para café

### RECURSOS NATURAIS

10:50 – 11:10	<b>O Catálogo de árvores sentinelas de Tomiño</b> Jorge Mourão / ARCEA Xestión de Recursos Naturais, Vigo
11:10 – 11:30	<b>Plano de paisagem das terras de Coura</b> Luís Coelho / Observatório da Paisagem, Valminho Florestal e IBERDAGROFOREST
11:30 – 11:50	<b>Série temporal (2007 – 2017) de abundância do enguião europeu, <i>Anguilla anguilla</i>, no estuário do rio Minho</b> Ana Moura / CIMAR – Universidade do Porto
11:50 – 12:10	<b>Dinâmica de migração do melão antes da entrada no rio Minho: dados e Algoritmos</b> Yorgos Stratoudakis – Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Lisboa
12:10 – 12:30	<b>Plasticidade do ciclo de vida de espécies diógramas</b> Ester Dias / CIMAR – Universidade do Porto
12:30 – 12:50	<b>As IFA: Invasão francesa e o caso do Minho: o caso das peixes exóticas</b> Filipe Ribeiro / MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

### Almoço livre

### GESTÃO / RECURSOS NATURAIS

14:30 – 14:50	<b>Salvário do Atlântico: uma ponte entre o Minho e a Galiza?</b> Liliana Teixeira / Dirección Xeral de Recursos Naturais, Segurancia e Servizos Marítimos (DGRM), Lisboa <b>WORKSHOP – Conservación dos peixes migradores – río Minho, Projeto MigraMiño-Minho</b> Temas: Conectividade fluvial / Legislação da pesca Portugal / Espanha
14:50 – 18:00	<b>Actividades de la Estación de Hidrobiología "Encara do Cor", de la Universidad de Santiago de Compostela, en el marco del proyecto POCTEP MIGRA MIÑO – MINHO</b> - Fernando Cobo / Universidade de Santiago de Compostela <b>Impacto de las obstáculos de pequeña y mediana tamaño sobre la migración de peces en afluentes del Bajo Miño: un estudio de marcaje-recaptura</b> - Sergio Silva / Universidade de Santiago de Compostela <b>Dados biológicos do rio Minho no âmbito do projeto MigraMiño</b> - Rodrigo López / CIMAR Universidade do Porto <b>O Potencial dos processos de planeamento e capacitação associados à valorização da Pesca Sem Marto no Alto Minho</b> – Bruno Caldas / CIM Alto Minho <b>Resumo da legislação de pesca lúdica fluvial aplicada em Portugal y Galiza</b> – Pablo Cabelero / Consellería Medio Ambiente Xunta de Galicia <b>Discussão</b> Entidades convidadas: Consellería Medio Ambiente Xunta de Galicia / Instituto Conservación da Natureza / Autoridade Marítima PT + ES / Associações de pescadores + pescadores / Universidade Santiago Compostela / Centro Investigación Marinha e Ambiental

18:00 h Encerramento da sessão

## Programa del Simposio

Fotografías del taller entre investigadores, pescadores y autoridades:





Fotografías del taller entre investigadores, pescadores y autoridades:



### 3 Reunión de representantes de las asociaciones de pescadores de Portugal y España

El 2 de marzo de 2019 se realizó una reunión en el Aquamuseu do Rio Minho con representantes de las asociaciones de pescadores de Portugal y España, a saber, Associação de S. Tomé (Melgaço), Associação Ribeira Minho (S Pedro da Torre), Associação Pesca Lúdica de Melgaço, Associação Pescadores Profissionais (Caminha), O Trabadoiro (Arbo) y Confradia A Guarda en representación de unos 550 pescadores del río Minho.

Las diversas cuestiones abordadas en la reunión formaban parte de los temas transversales del proyecto MigraMiño-Minho, en concreto las presiones que los diversos representantes de las Asociaciones sienten que tienen más influencia en la actividad pesquera, así como las formas actuales de gestión de los recursos biológicos. También se abordaron nuevas estrategias de asociacionismo a nivel de la creación de una entidad que agrupe a las asociaciones de pescadores de Portugal y España.



Fotografía de la reunión

Ass. S. João's (Pescadores) -	35	Pesca ilegal	SOBREPESCA FISCALIZAÇÃO
Ass. Ribeira Miúdo -	137	AGS DREAMENTO	
Ass. Pesca Lúdica MLETAÇ -	73	POLUIÇÃO	
Ass. Pesca Dorec Caminha -	65	BARRAGEM	
Ass. Pescadores R. Miúdo (Goim) -	120	ESPECIES EXÓTICAS	
O TRABALHADOR (Pescadores) -	80	POLO ASSOCIATIVISMO	
Comitê de Defesa da Água -	40	COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	
	<u>550</u>	REPRESENTAÇÃO NA CLT/ITES	
		PERMANÊNCIA DESPÓSITO NÁUTICO	

### Sinopsis de asistentes y temas tratados en la reunión

Debido a la situación de pandemia en 2020, no fue posible celebrar posteriormente ningún tipo de reunión presencial con los grupos que participan en la actividad pesquera y la gestión del río Miño.

## **4 Reuniones para la realización de una “Propuesta de medidas de gestión comunes para la pesca fluvial en el tramo internacional del río miño y sus afluentes”.**

En el reto 2 del proyecto nos propusimos articular medidas de gestión conjunta de pesca fluvial en la cuenca del río Miño en su tramo internacional, un reto que supone dar cumplimiento al objetivo del área de cooperación de trabajar en la gestión conjunta de las cuencas fluviales, en este caso orientado a una regulación conjunta de la cuenca del río Miño desde el punto de vista de la explotación de los recursos pesqueros comunes, especialmente salmón, anguila y lamprea, que son la base de una actividad local muy relevante y que le da a la zona una identidad local singular y compartida.

En esta propuesta, realizada con la participación de los socios del proyecto y agentes económicos y sociales vinculados a los recursos pesqueros del río Miño, se definieron medidas de gestión comunes de la pesca fluvial entre las dos autoridades públicas con competencias en la materia, tanto de Galicia como de Portugal, que son socios del proyecto. Además se proporcionó asesoramiento técnico a las autoridades competentes y agentes económicos y sociales vinculados con la pesca fluvial en el río Miño.

La USC participó activamente en la redacción del documento, tanto en las fases previas como como en las sesiones o foros realizados posteriormente con los gestores y colectivos implicados en la conservación de los peces migradores en el TIRM. En estas reuniones participaron investigadores y representantes de los pescadores, así como también gestores, representados por la Comandancia Naval del Miño y la Capitanía de do Porto de Caminha, la Confederación Hidrográfica del Miño Sil, el Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) y la DXPN de la Xunta de Galicia. La USC realizó un informe detallado para el proyecto sobre el proceso de asesoramiento y divulgación de esta propuesta de normas de gestión.



Fotografía del I Foro transfronterizo para la gestión común de especies fluviales



**Interreg**  
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA

  
**MIGRAMiño**  
MINHO

[www.migraminho.com](http://www.migraminho.com)



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE AGRICULTURA Y PESCA,  
ALIMENTACIÓN Y MEDIO AMBIENTE

CONFEDERACIÓN  
HIDROGRÁFICA  
DEL MIÑO-SL-G.A.



XUNTA  
DE GALICIA



CERVEIRA  
VILA DAS ARTES



**ciimar**  
Centro Interdisciplinar  
de Investigación  
Marinha e Ambiental



**ICNF**  
Instituto da Conservação  
da Natureza e das Florestas



**USC**  
UNIVERSIDADE  
DE SANTIAGO  
DE COMPOSTELA